

Investimentos Chineses no Brasil

Uma nova fase na relação Brasil-China



Para mais informações, analise@cebc.org.br

Estrutura da Pesquisa

- Parte I - O Brasil como a última fronteira
- Parte II – Caracterizando os investimentos chineses anunciados no Brasil em 2010
- Parte III – Destaque Setorial
- Perspectivas para 2011



Estrutura da Pesquisa

- **Parte I - O Brasil como a última fronteira**
 - **A China como fonte de investimento estrangeiro direto**
 - **O ingresso dos investimentos chineses no Brasil**



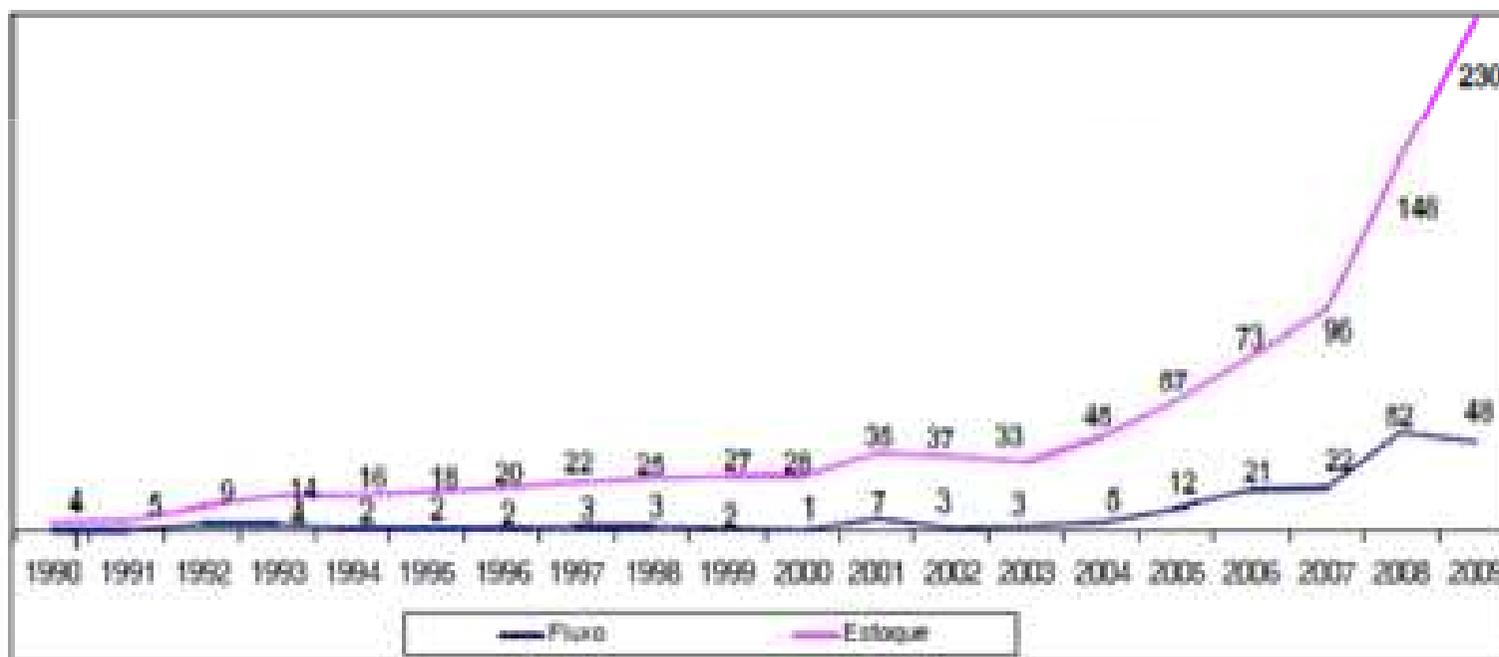
Advertência quanto aos dados

- Ministério de Comércio da China (MOFCOM): única fonte de dados primária e sistemática.
 - *Roundtripping* dificulta o acompanhamento dos números.
- O estudo do CEBC lançou mão de 3 recursos:
 1. Consulta ao noticiário de imprensa;
 2. Entrevistas com empresas e governo brasileiro;
 3. Exame de relatórios financeiros de empresas.



A China como fonte de IED

Desde a década de 1990 a China atua como fonte de investimento estrangeiro direto e a partir de 2004, apresenta então um expressivo aumento em seu volume.

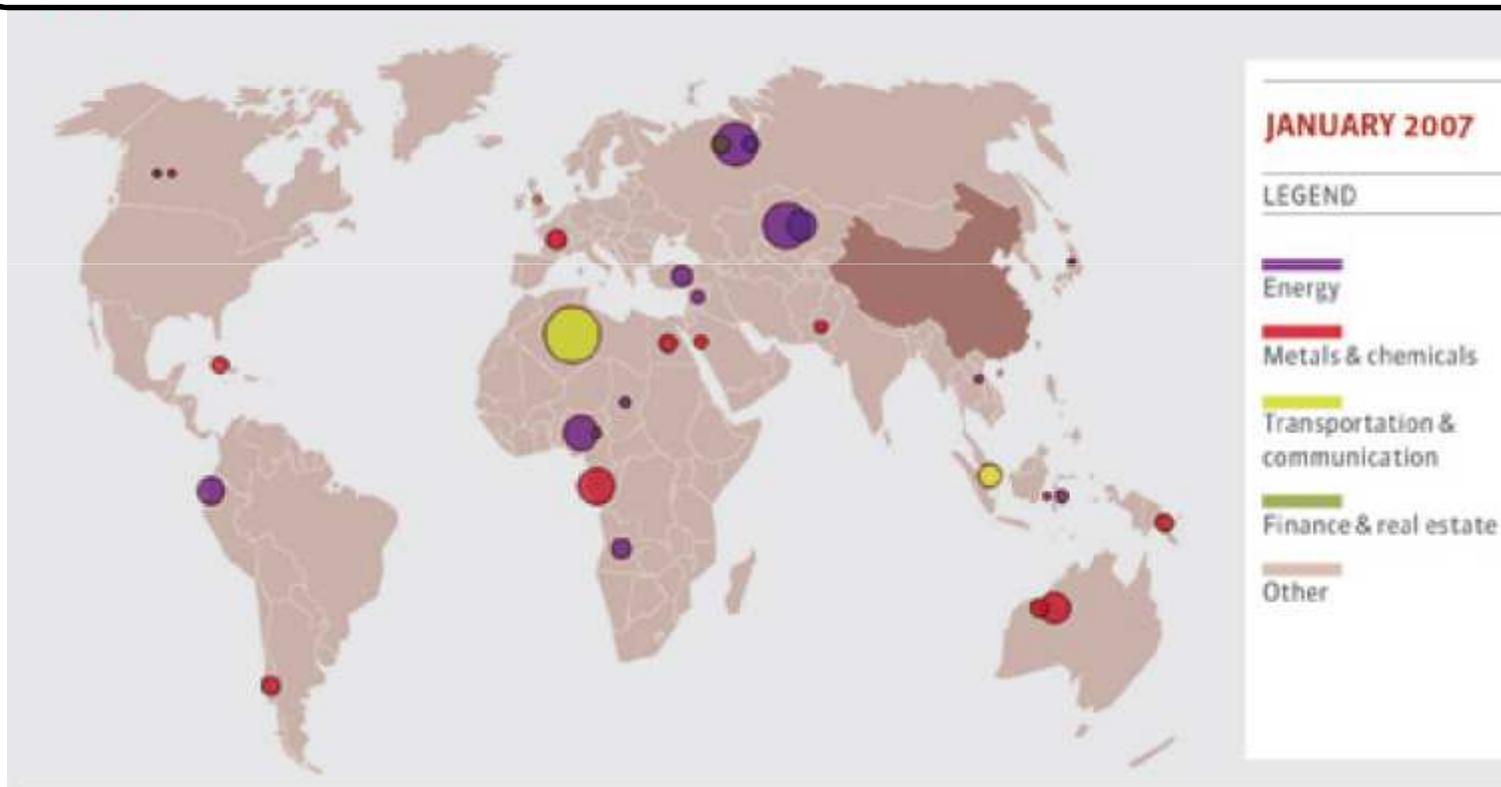


Fonte: IPEA (2011).



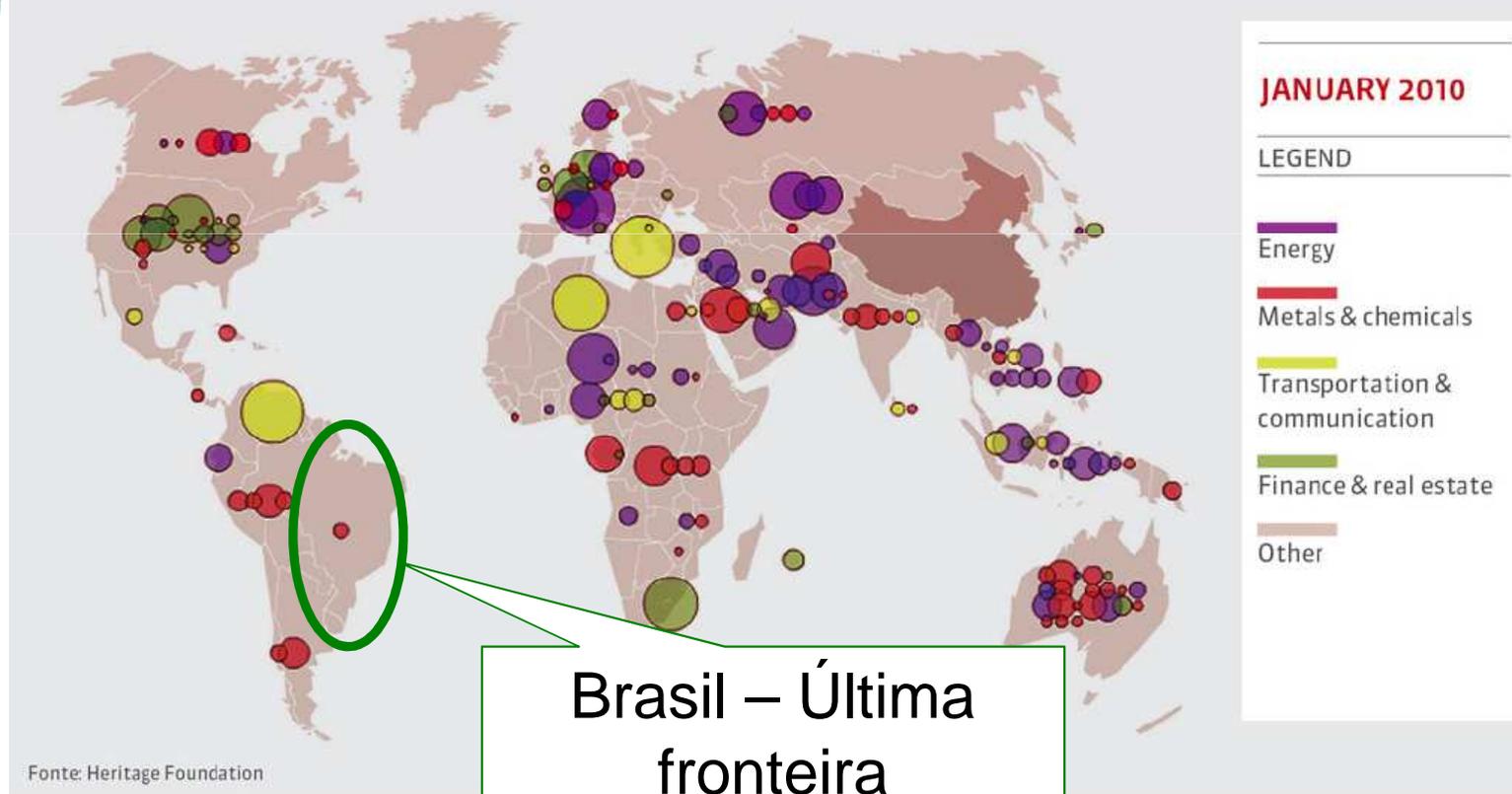
A China como fonte de IED

Investimentos chineses
em Janeiro 2007



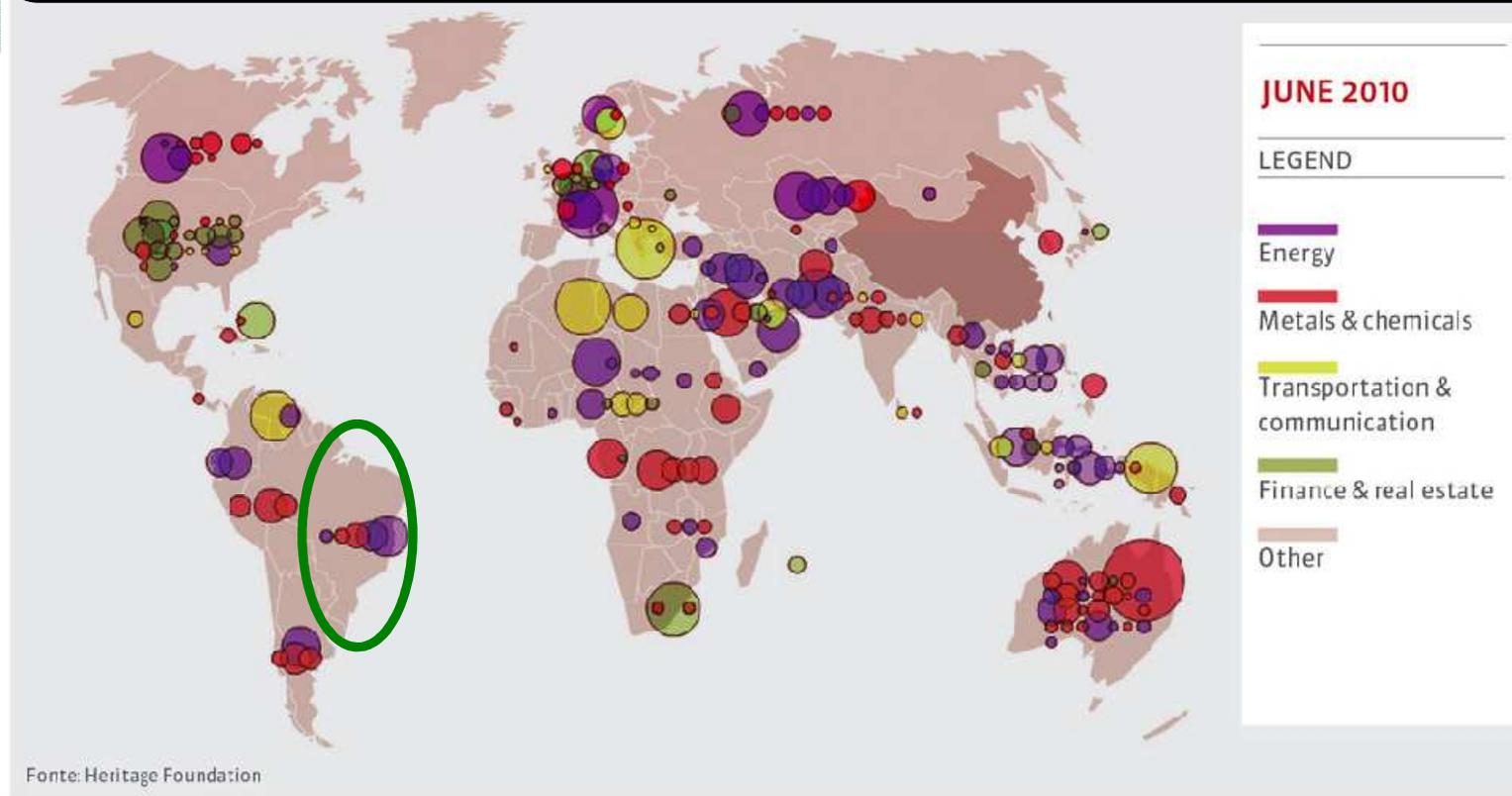
Brasil – Última Fronteira

Investimentos chineses
em Janeiro 2010



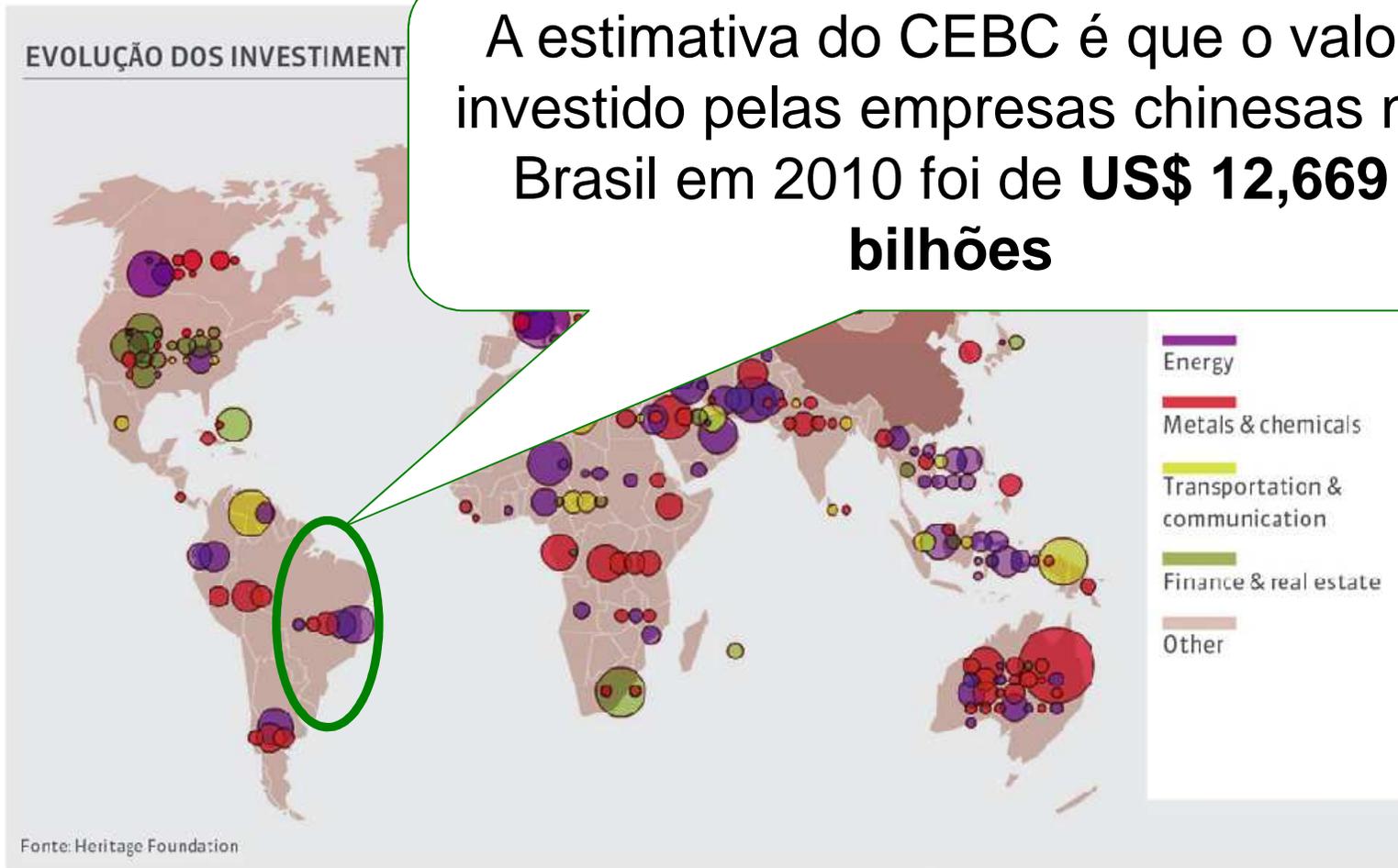
Brasil – Última Fronteira

Junho de 2010: os investimentos no país acompanharam (ainda que defasados) o que já vinha acontecendo em praticamente todas as outras partes do mundo.



O Ingresso no Brasil

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Estrutura da Pesquisa

- **Parte II – Caracterizando os investimentos chineses anunciados no Brasil em 2010**
 - **A estrutura de propriedade**
 - **O modo de ingresso dos investimentos**
 - **Investimentos por setores da economia**
 - **Distribuição geográfica dos investimentos**

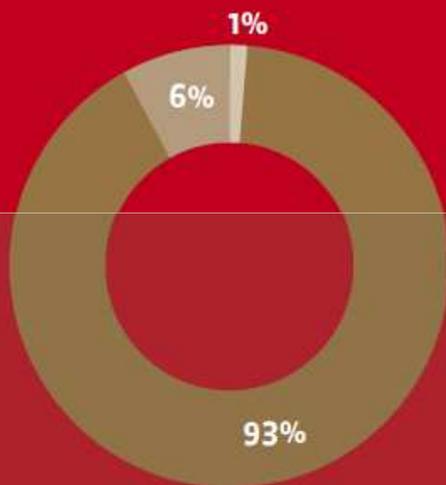


SLIDE OCULTO

- As Central SOE's representam um conjunto de 123 grandes corporações, pertencentes a setores estratégicos da economia chinesa e que estão sob a supervisão direta do governo central. Esta supervisão é feita pela Stated-Owned Assets Supervision and Administration Commission (SASAC), que consiste em uma instituição com *status de ministério, autorizada pelo Conselho de Estado a assumir a responsabilidade de investidor do patrimônio estatal nas Central SOE's.*



Estrutura de Propriedade



INVESTIMENTOS CHINESES NO BRASIL NOTICIADOS PELA IMPRENSA EM 2010 POR ESTRUTURA PROPRIETÁRIA DA EMPRESA INVESTIDORA

Central SOE 93%

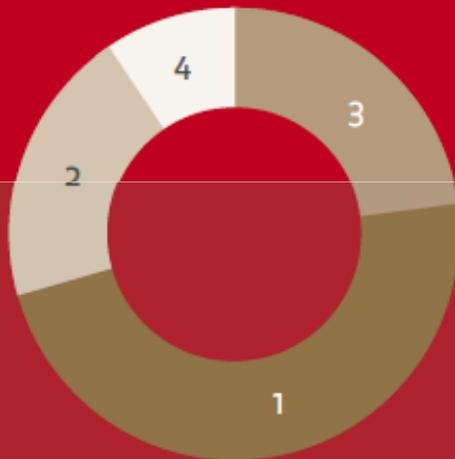
SOE 6%

PRIVADA 1%

Fonte: Noticiário de Imprensa. Elaboração: CEBC



Modo de Ingresso dos Investimentos



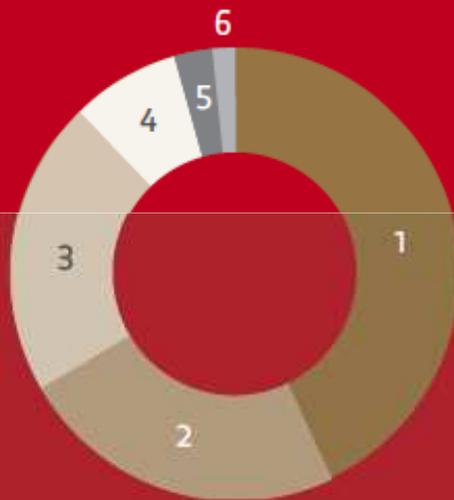
INVESTIMENTOS CHINESES NO BRASIL POR MODO DE ENTRADA

1. Fusões e aquisições (Parcial) \$16.579 46%
2. Greenfield \$8.094 23%
3. Fusões e aquisições (Completa) \$7.579 21%
4. Joint-Venture \$3.500 10%

Fonte: Noticiário de Imprensa. Elaboração: CEBC



Distribuição por Setores da Economia



INVESTIMENTOS CHINESES ANUNCIADOS EM 2010 POR SETOR DA ECONOMIA

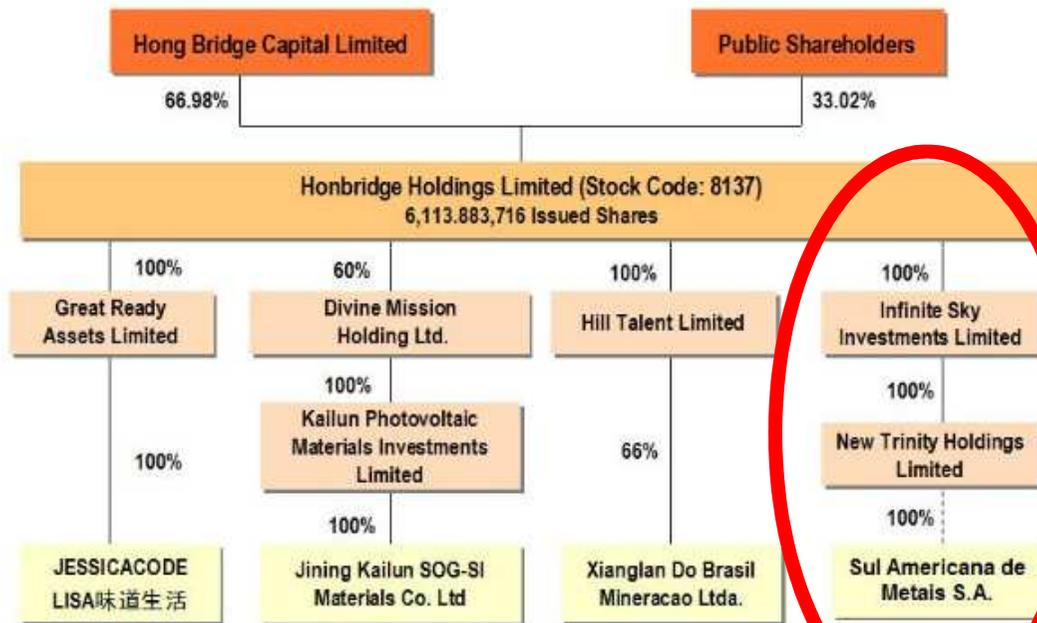
1. Energia (Petróleo e Gás) **45%**
2. Agribusiness **20%**
3. Mineração **20%**
4. Siderurgia **10%**
5. Energia elétrica **3%**
6. Educação **2%**

Fonte: Noticiário de Imprensa. Elaboração: CEBC



Mineração – Hongbridge Holdings

Company Structure



Fonte: Honbridge

- Contrato fechado com a Votorantim Novos Negócios por US\$ 390 milhões na compra do Projeto Salinas

- Blocos 7 e 8 com uma capacidade estimada de 2,6 bilhões de toneladas até ser exaurida



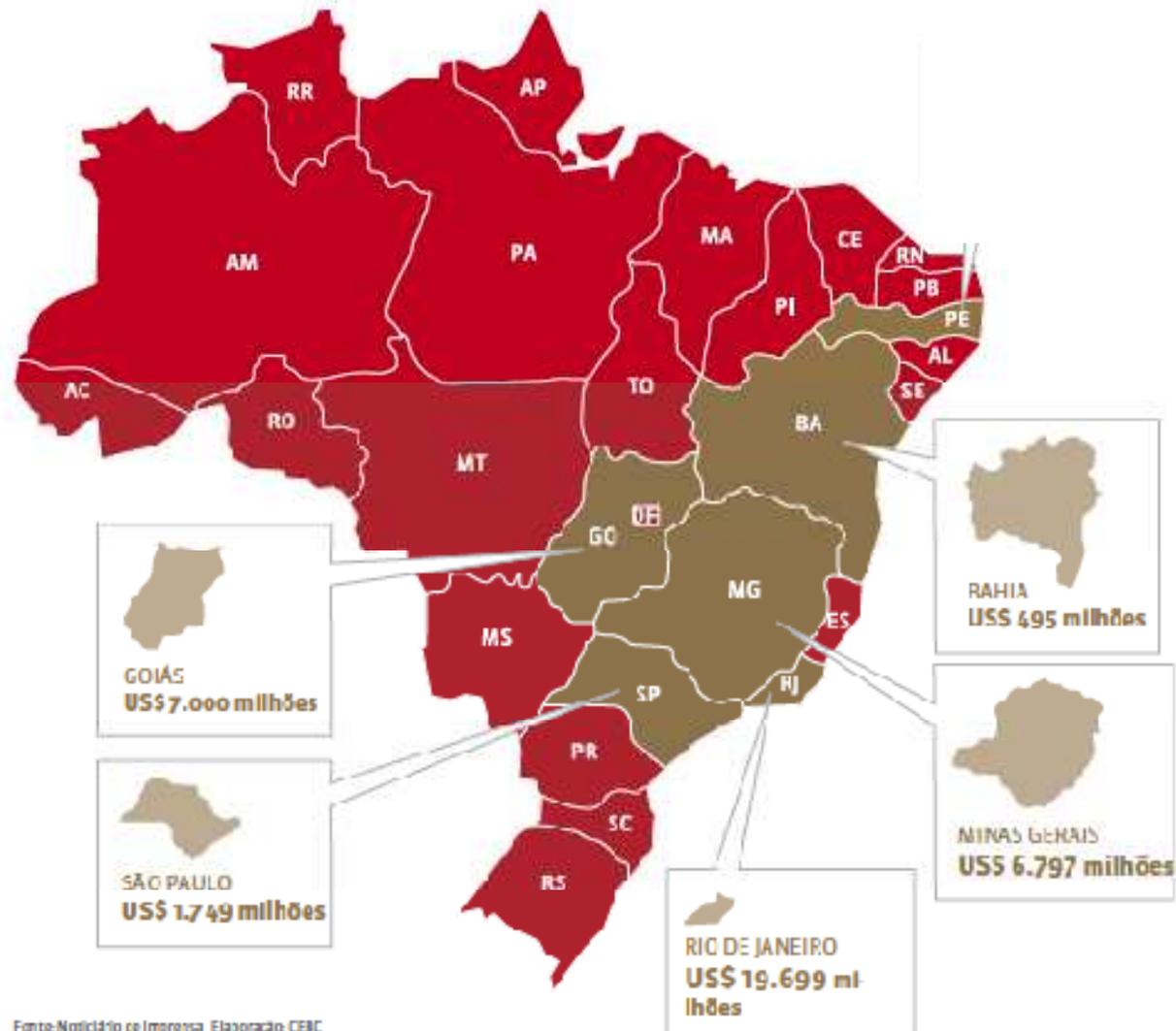
- Projeto prevê a produção de 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro (tipo pellet feed) no norte do Estado de Minas Gerais e a construção de um mineroduto até o litoral da Bahia.



Distribuição Geográfica

INVESTIMENTOS CHINESES POR ESTADO (US\$ MILHÃO)

GRÁFICO 7



Fonte: Notícias de Imprensa. Elaboração: CEBEC



SLIDE OCULTO

- **Parte III – Destaque Setorial**
 - Caracterizando o setor automobilístico chinês
 - Chery Motors
 - Os Planos da Chery no Brasil
 - Análise CEBC sobre o caso da Chery

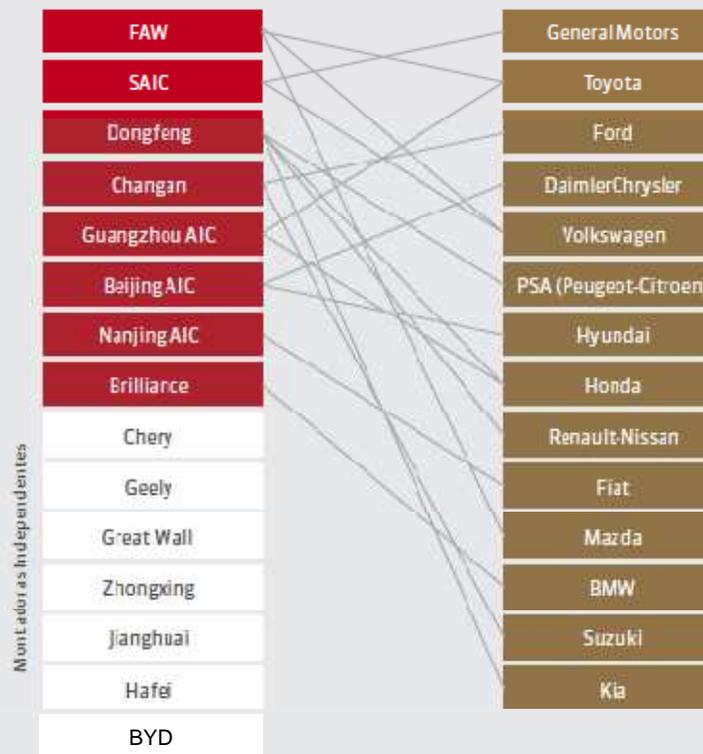


Mercado Automobilístico Chinês

Em 2010, a China superou o número de 70 milhões de veículos registrados contra cinco milhões em 1990 e sua produção anual atingiu o patamar de 18 milhões de carros segundo os dados de 2010

RELAÇÕES ENTRE EMPRESAS AUTOMOBILÍSTICAS ATUANTES NA CHINA

FIGURA 4



Fonte: Chin (2010)



Montadoras Independentes

É importante chamar atenção a dois aspectos das independentes: desenvolvimento de marcas e produtos próprio e autonomia decisória que daí decorre

PRINCIPAIS MONTADORAS CHINESAS PARA CARROS DE PASSEIO EM 2010

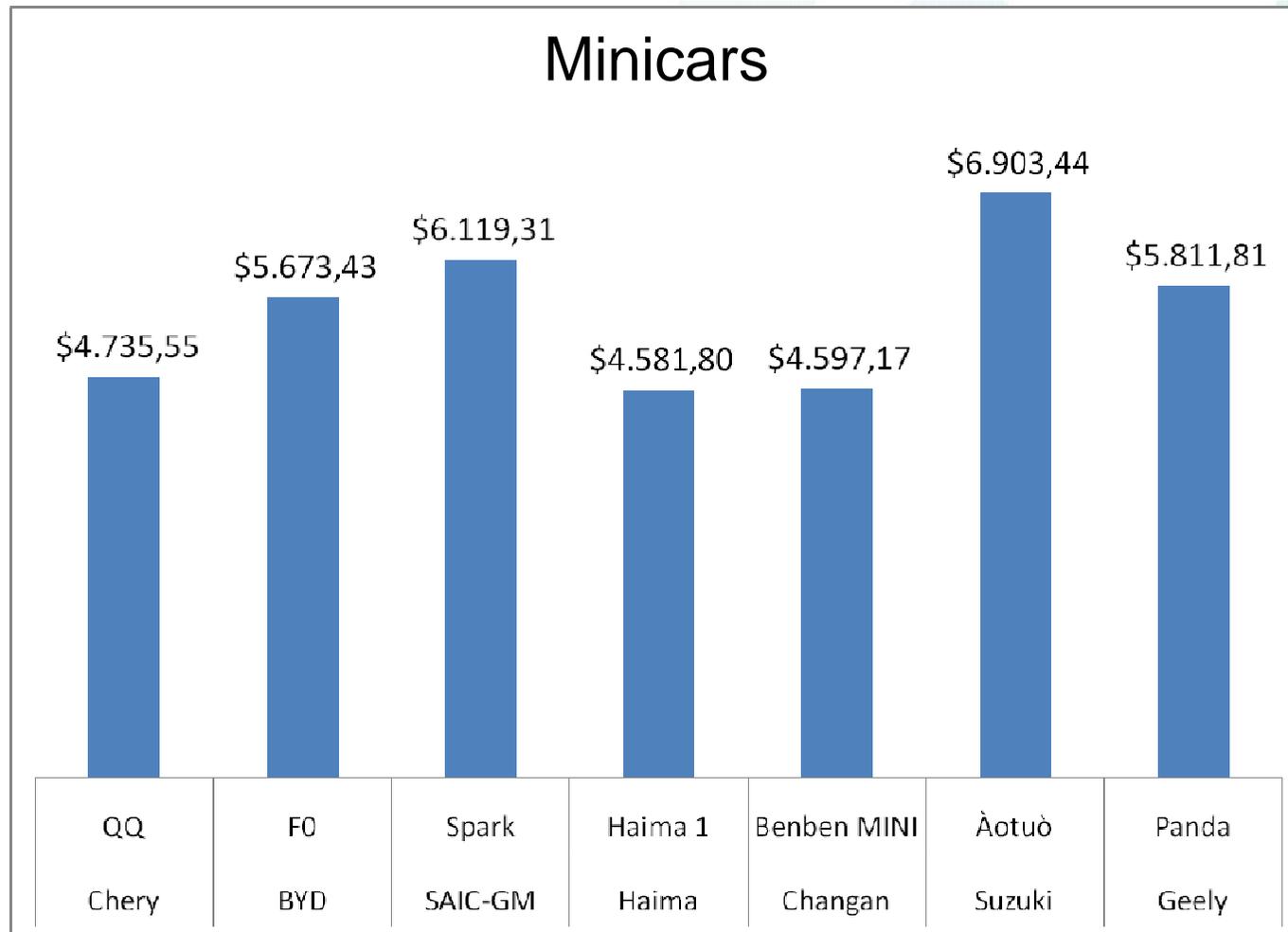
TABELA 2

RANK	MONTADORA	VENDAS EM 2010	VENDAS EM 2009	CRESCIMENTO	PARTICIPAÇÃO DE MERCADO EM 2010
1	Shanghai GM	1.038.900	708.000	46,7%	9,4%
2	Shanghai VW	1.001.000	728.000	37,5%	9,1%
3	FAW VW	870.000	670.000	29,9%	7,9%
4	Beijing Hyundai	703.000	570.000	23,3%	6,4%
5	Dongfeng Nissan	661.000	519.000	27,4%	6,0%
6	Chery	618.000	500.000	23,6%	5,6%
7	BYD	520.000	448.000	16,1%	4,7%
8	FAW Toyota	506.000	417.000	21,3%	4,6%
9	Great Wall	397.300	225.000	76,6%	3,6%
10	Changan Ford	411.000	316.000	30,1%	3,7%
	Independentes (Chery, BYD, GreatWall)	1.535.300	1.173.000	30,9%	14,0%

Fonte: Baseado em CAMM (2010). Elaboração: CEBC.



Preço de Venda na China (em US\$)



Chery Motors

Fundada em 1997, a Chery Automobile Ltda. é a maior montadora independente da China. Sediada na cidade de Wuhu, província de Anhuí, a Chery está presente em 80 países, tem 15 unidades produtivas e emprega aproximadamente 25 mil funcionários em todo o mundo.

LOCALIZAÇÃO DA PROVÍNCIA DE ANHUI NA CHINA

FIGURA 6



Fonte: CEBC



Planos da Chery no Brasil – Slide OCULTO

- A Chery é a primeira montadora chinesa a investir na construção de uma fábrica no Brasil. O início das operações está previsto para 2013 e a capacidade de produção anual será de 150 a 170 mil unidades.
- Com futura instalação em Jacareí, estado de São Paulo, o projeto da unidade será totalmente financiado pela Chery, com investimento total de US\$ 400 milhões, de acordo com o plano global.
- A planta será instalada em um parque industrial, com área de 1.000.000 m2.



Análise CEBC sobre a Chery

POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS PARA OS INVESTIMENTOS DA CHERY NO BRASIL

FIGURA 7



Fonte: CEBC



Perspectivas para 2011

- Os investimentos chineses anunciados em 2011 possuem, até o momento, características distintas dos registrados em 2010: um rebalanceamento em favor da indústria e de setores de maior cunho tecnológico.
- Dentre dez investimentos anunciados, apenas um está relacionado ao setor de agronegócio e ainda não existem projetos referentes aos setores de Petróleo & Gás, Mineração e Siderurgia, responsáveis por 75% do volume de investimento anunciado em 2010.
- Oito dentre os dez projetos anunciados referem-se à instalação de fábrica ou centro de pesquisa.

